

300 QUESTÕES GABARITADAS

EMGEPRON

ANALISTA DE PROJETOS NAVAIS

Conteúdo:

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Língua Inglesa

PRATICANDO



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✕ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✕ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✕ Questões gabaritadas
- ✕ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



EMGEPRON

**300 QUESTÕES GABARITADAS
EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS**

Analista de Projetos Navais

EDITAL Nº 01/2026 , DE 16 DE JANEIRO DE 2026



**CÓD: SL-087JN-26
7908433290148**

Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa	5
2. Raciocínio Lógico	83
3. Língua Inglesa	99

LÍNGUA PORTUGUESA

1. (SELECON - 2024)

A desconexão humana com o sofrimento animal

Por Mauro Falcão

Na medida em que presenciamos o sofrimento dos animais em confinamento para abate percebemos que, além das grades físicas que os encarceram, existe uma prisão mais profunda na escuridão da nossa compreensão moral. Isso deveria provocar a busca por uma maior empatia por todos os seres e suscitar uma importante reflexão: quem são os verdadeiros enclausurados, esses seres frágeis ou nossa própria consciência?

Quando confrontamos o consumo de carne com o sofrimento animal, não podemos ignorar a insensibilidade humana que, frequentemente, evita encarar a realidade inconveniente por trás de cada pedaço de carne no prato. A verdadeira liberdade não reside apenas na escolha alimentar, mas sim na libertação da indiferença que sufoca nossa compaixão.

O estresse vivenciado por esses seres não resulta apenas numa produção hormonal exacerbada, mas também em um eco de desespero que ressoa na alma de quem se permite ouvir. Nesse contexto, há um percurso interno para desvendar os distúrbios que nos separam do entendimento pleno do sofrimento alheio.

A busca por uma maior empatia envolve a necessidade de repensarmos nossos hábitos. Embora a sociedade ainda não tenha se desvinculado totalmente dos **valores proteicos da carne**, é fundamental considerarmos métodos menos dolorosos de produção. Dessa forma, o esforço por uma maior compaixão transcende o âmbito emocional e se torna uma questão de responsabilidade. Ao adotarmos práticas alimentares mais éticas, não só contribuímos para o bem-estar dos animais, mas também preservamos o nosso próprio bem-estar e promovemos uma relação mais equilibrada com o meio ambiente. Contudo, entendendo a dificuldade dessa mudança, tão enraizada em nossos costumes, e ainda busco uma total conexão.

Na realidade, todos somos participantes ativos da teia evolutiva e integrantes valiosos de uma história compartilhada. Devemos enxergar nos animais não

apenas formas de vida subordinadas, mas sim indivíduos que integram conosco a busca pela compreensão da complexidade existencial.

Portanto, é necessária uma introspecção profunda sobre a condição de nossa consciência, pois a verdadeira libertação ocorrerá quando nos desvencilharmos das correntes que nos impedem de abraçar um estilo de vida mais ético e compassivo, reconhecendo a unicidade e a dignidade de cada ser, independentemente de sua posição na escala evolutiva, pois em verdade são nossos irmãos nas fases iniciais desse grande ciclo biológico, conectados por fios invisíveis que entrelaçam nossos destinos e formam esta complexa tapeçaria da vida.

Fonte: <https://www.jb.com.br/brasil/2024/01/1048493-a-desconexao-humana-como-sofrimento-animal.html>. Acesso em: 26 fev. 2023

Na expressão “valores **proteicos** da carne”, à luz do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, há uma razão para a palavra em destaque não ser acentuada. Outra palavra que também não é acentuada pela mesma razão é:

- (A) heroi
- (B) jiboia
- (C) saude
- (D) chapeu

2. (SELECON - 2023)

Galpões logísticos voltam às origens após boom do e-commerce

Setores mais tradicionais do mercado, como farmacêutico e agronegócio, agora conseguem disputar imóveis após revisão de projeções de crescimento do comércio eletrônico

Depois de serem tomados pelas varejistas durante o boom do comércio eletrônico na pandemia, os galpões logísticos voltaram a ser disputados por setores tradicionais da economia, como automobilístico, agronegócio e farmacêutico. O movimento é resultado de uma certa frustração no ritmo de crescimento do e-commerce. Segundo dados da Nielsen|Ebit, o faturamento do setor subiu 41% em 2020; 27% em 2021; e apenas 1,6% em 2022.

Os números menores que o esperado fizeram as varejistas revisar planos de crescimento e reduzir a corrida por galpões logísticos no País. “O que vimos nesse último ano especialmente foi uma redução na demanda das empresas de e-commerce, que eram protagonistas (Mercado Livre, Amazon, Americanas, Via e Magazine Luiza)”, afirma o diretor industrial e logístico da CBRE, Rodrigo Couto.

Segundo ele, a demanda por galpões segue em alta e com baixa vacância, mas agora com uma dependência menor de varejistas do comércio eletrônico. Couto diz que o mercado se reinventou e trouxe outros setores para dividir o protagonismo de forma mais equilibrada junto ao comércio eletrônico. Entre eles estão o setor farmacêutico, automotivo - que recebe incentivos do governo -, cold storage (armazéns para produtos frios), fotovoltaico (painéis solares) e agronegócio, especialmente ligados a fertilizantes.

Segundo dados do CBRE, os operadores logísticos, que atuam como intermediários entre empresas de diferentes setores e consumidores, tiveram papel fundamental no último ano, correspondendo a 41% das locações totais acumuladas. Nesse período, além das cidades de Cajamar e Guarulhos, Jundiaí teve destaque com um volume superior a 150 mil m2 de ocupação.

Barueri, uma das cidades pioneiras no mercado de galpões logísticos, tem atualmente uma vacância de 4,3% nesse tipo de imóvel, o que dificulta ter absorção alta da demanda de novos clientes e elevando preços de aluguéis. “Barueri tem demandas para todos os gostos e os preços estão equiparados entre si por falta de disponibilidade de imóveis. Por isso, Araçariguama tem sido uma opção a Barueri para aluguel de galpões logísticos, assim como Itapevi e Jandira”, diz Couto.

Para Bruno Ackermann, sócio da gestora de recursos independente Cy Capital, as varejistas tendem a continuar como a maioria dos clientes dos galpões logísticos, mas em menor escala do que nos últimos anos. “O comércio eletrônico exige três vezes mais galpões do que o varejo tradicional, baseado em lojas físicas. Esse movimento foi muito positivo para o mercado. A vacância caiu e os aluguéis aumentaram nos últimos três anos”, diz.

Ackermann afirma ainda que o cenário ficou mais favorável para empresas de diferentes setores fecharem contratos de aluguel. “No passado, o e-commerce estava em uma corrida pelo aluguel de galpões para vencer os concorrentes na velocidade de entrega. Os demais setores ficaram mais acuados. Empresas de medicamentos não conseguiram fechar negócio com a facilidade que

as varejistas conseguiram. Agora, vemos o atendimento a uma demanda que estava reprimida pelo crescimento do varejo”, diz Ackermann.

Marcelo Guerra, líder de logística na Tellus Investimentos Imobiliários, afirma que os novos empreendimentos que serão entregues nos próximos meses não devem chacoalhar a atual oferta e demanda do mercado de galpões. “Estamos em um patamar saudável e devemos ter manutenção de preços de aluguéis, ainda com ajustes de preço para cima, mas sem picos”, diz Guerra.

Fonte: <https://www.estadao.com.br/economia/negocios/galpoes-logisticos-origensboom-e-commerce/>. Acesso em 26/08/2023

A palavra “logística” é acentuada pela mesma razão da palavra:

- (A) aluguéis
- (B) galpões
- (C) eletrônico
- (D) painéis

3. (SELECON - 2021)

Pandemia reverte progressos na igualdade de gênero

A pandemia do coronavírus reverteu o progresso global no alcance da igualdade entre homens e mulheres, concluiu o Fórum Econômico Mundial (FEM) em seu relatório Global Gender Gap de 2021, divulgado nesta quarta-feira (31/03). As consequências, segundo o órgão, podem ser duradouras.

O índice anual, que rastreia a evolução de lacunas na paridade de gênero desde 2006, avalia o progresso na obtenção da igualdade de gênero em quatro esferas principais: participação e oportunidade econômica, realização educacional, saúde e sobrevivência e representação política.

A lacuna global de paridade de gênero está atualmente 68% fechada, de acordo com o relatório deste ano, que abrangeu 156 países. Isso representa uma redução de meio ponto percentual em relação ao ano anterior. Continuando nesse ritmo, levará 133,4 anos para alcançar a paridade global entre homens e mulheres.

Segundo o documento, o declínio mundial na paridade de gênero foi impulsionado principalmente pelo fraco desempenho em grandes economias avançadas e emergentes.

Neste contexto, o coronavírus foi apontado como parcialmente responsável por reabrir essas lacunas. Dados preliminares sugerem que as consequências econômicas e sociais da pandemia afetaram mais a ala

RACIOCÍNIO LÓGICO

1. (SELECON - 2025)

Valdomiro pratica, de segunda a sábado, as seguintes atividades físicas: natação, corrida, ciclismo, musculação, alongamento e judô, sendo apenas uma delas por dia, sem repetir atividade em uma mesma semana. O número máximo de maneiras diferentes de Valdomiro organizar a ordem dessas atividades em uma semana é:

- (A) 360
- (B) 480
- (C) 720
- (D) 840

2. (SELECON - 2025)

Em um posto de saúde, todas as pessoas atendidas são identificadas por uma sequência formada por duas letras diferentes, seguidas de dois algarismos não necessariamente diferentes. Nessa sequência, são utilizadas apenas as letras **S, I, N, O e P** e os algarismos 6, 7, 8 e 9. Nessas condições, o número máximo de pessoas que podem ser identificadas corresponde a:

- (A) 320
- (B) 340
- (C) 360
- (D) 380

3. (SELECON - 2025)

Em um clube esportivo, os sócios foram convocados para uma reunião, com a finalidade de escolher uma comissão com um administrador e quatro membros do conselho fiscal, sendo proibida a acumulação de cargos. Somente os dez sócios mais antigos poderão participar da comissão. O número de maneiras diferentes para compor a comissão é:

- (A) 640
- (B) 1260
- (C) 136
- (D) 2520

4. (SELECON - 2025)

Em um colégio, haverá uma competição de vôlei com time misto (meninos e meninas). Uma turma possui 12 meninos e 8 meninas. O número de diferentes times de 6 alunos que poderão ser formados de modo que cada time possua 4 meninos e 2 meninas é igual a:

- (A) 12.750
- (B) 13.860
- (C) 14.920
- (D) 16.480

5. (SELECON - 2025)

Reinaldo está em uma cafeteria e, das sete opções de pacotes de café diferentes disponíveis, ele quer comprar três.

O número máximo de maneiras distintas de Reinaldo fazer sua escolha corresponde a:

- (A) 35
- (B) 70
- (C) 144
- (D) 210

6. (SELECON - 2025)

Uma empresa fabrica três tipos de caixas: pequena, média e grande. Cada tipo é feito com uma quantidade diferente de papelão.

- A caixa pequena consome 2 m² de papelão;
- A caixa média consome 3 m² de papelão;
- A caixa grande consome 5 m² de papelão.

Em certo dia, foram produzidas 100 caixas no total e foram consumidos 320 m² de papelão. Sabe-se ainda que o número de caixas médias foi o dobro do número de caixas grandes. O número de caixas pequenas produzidas nesse dia é igual a:

- (A) 2
- (B) 28
- (C) 48
- (D) 72

7. (SELECON - 2025)

Uma pessoa deseja viajar para uma determinada cidade e pode escolher entre ir de avião ou de ônibus. Sabendo que existem 5 companhias aéreas e 3 companhias de ônibus que realizam esse trajeto, o número total de maneiras distintas pelas quais essa pessoa pode fazer a viagem é:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 8
- (D) 15

8. (SELECON - 2025)

Em uma empresa, será formado um comitê composto por 4 membros, sendo 2 homens e 2 mulheres, escolhidos de um grupo de 8 homens e 7 mulheres. Após a formação, os membros serão designados para os cargos de presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro, sendo que o cargo de presidente deve obrigatoriamente ser ocupado por uma mulher. O número total de maneiras diferentes de formar o comitê e designar os cargos é:

- (A) 1.176
- (B) 2.520
- (C) 5.880
- (D) 7.056

9. (SELECON - 2025)

Uma empresa possui 12 funcionários, sendo 5 homens e 7 mulheres. Será formado um comitê com 6 pessoas, mas é exigido que tal comitê tenha ao menos 2 homens e ao menos 2 mulheres. O número de formações diferentes do comitê é igual a:

- (A) 924
- (B) 882
- (C) 805
- (D) 752

10. (SELECON - 2024)

A palavra CHAPADA tem exatamente n anagramas que terminam pela letra C. O valor de n é:

- (A) 160
- (B) 120
- (C) 80
- (D) 60
- (E) 40

11. (SELECON - 2024)

Cinco livros diferentes serão entregues a quatro pessoas. Se x é o número máximo de maneiras diferentes de esses livros serem distribuídos, de modo que uma pessoa possa receber qualquer quantidade de livros, o valor de x é:

- (A) 625
- (B) 780
- (C) 860
- (D) 960
- (E) 1024

12. (SELECON - 2024)

Aurélio tem que ler três relatórios diferentes em cinco dias, obedecendo às seguintes condições:

- Por dia, pode ser lido, no máximo, um relatório.
- Esses relatórios não podem ser lidos em três dias consecutivos.

O número máximo de maneiras diferentes de Aurélio fazer a leitura desses relatórios é:

- (A) 24
- (B) 36
- (C) 42
- (D) 48

13. (SELECON - 2024)

De um grupo formado por três advogados, três contadores, três administradores e três engenheiros, duas pessoas serão escolhidas ao acaso. Se nenhum desses profissionais exerce mais de uma profissão e se as duas pessoas escolhidas devem, obrigatoriamente, exercer profissões distintas, o número máximo de duplas diferentes que pode ser obtido é:

- (A) 36
- (B) 48
- (C) 54
- (D) 68

14. (SELECON - 2024)

Caio esqueceu a senha de seu e-mail antigo, mas lembra que ela tem nove caracteres e que são usados dois algarismos 3, três letras F maiúsculas e quatro algarismos 7. Dessa forma, o número máximo de senhas distintas que ele deverá tentar até acertar a correta equivale a:

- (A) 216
- (B) 648
- (C) 1260
- (D) 2520

LÍNGUA INGLESA

1. SELECON - 2024

TEXT:

What is Validity? by Evelina Galaczi July 17th, 2020

The fundamental concept to keep in mind when creating any assessment is validity. Validity refers to whether a test measures what it aims to measure. For example, a valid driving test should include a practical driving component and not just a theoretical test of the rules of driving. A valid language test for university entry, for example, should include tasks that are representative of at least some aspects of what actually happens in university settings, such as listening to lectures, giving presentations, engaging in tutorials, writing essays, and reading texts.

Validity has different elements, which we are now going to look at in turn.

Test Purpose – Why am I testing?

We can never really say that a test is valid or not valid. Instead, we can say that a test is valid for a particular purpose. There are several reasons why you might want to test your students. You could be trying to check their learning at the end of a unit, or trying to understand what they know and don't know. Or, you might want to use a test to place learners into groups based on their ability, or to provide test takers with a certificate of language proficiency. Each of these different reasons for testing represents a different test purpose.

The purpose of the test determines the type of test you're going to produce, which in turn affects the kinds of tasks you're going to choose, the number of test items, the length of the test, and so on. For example, a test certifying that doctors can practise in an English-speaking country would be different from a placement test which aims to place those doctors into language courses.

Test Takers – Who am I testing?

It's also vital to keep in mind who is taking your test. Is it primary school children or teenagers or adults? Or is it airline pilots or doctors or engineers? This is an important question because the test has to be appropriate for the test takers it is aimed for. If your test takers are

primary school children, for instance, you might want to give them more interactive tasks or games to test their language ability. If you are testing listening skills, for example, you might want to use role plays for doctors, but lectures or monologues with university students.

Test Construct – What am I testing?

Another key point is to consider what you want to test. Before designing a test, you need to identify the ability or skill that the test is designed to measure – in technical terms, the 'test construct'. Some examples of constructs are: intelligence, personality, anxiety, English language ability, pronunciation. To take language assessment as an example, the test construct could be communicative language ability, or speaking ability, or perhaps even a construct as specific as pronunciation. The challenge is to define the construct and find ways to elicit it and measure it; for example, if we are testing the construct of fluency, we might consider features such as rate of speech, number of pauses/ hesitations and the extent to which any pauses/hesitations cause strain for a listener.

Test Tasks – How am I testing?

Once you've defined what you want to test, you need to decide how you're going to test it. The focus here is on selecting the right test tasks for the ability (i.e. construct) you're interested in testing. All task types have advantages and limitations and so it's important to use a range of tasks in order to minimize their individual limitations and optimize the measurement of the ability you're interested in. The tasks in a test are like a menu of options that are available to choose from, and you must be sure to choose the right task or the right range of tasks for the ability you're trying to measure.

Test Reliability - How am I scoring?

Next it's important to consider how to score your test. A test needs to be reliable and to produce accurate scores. So, you'll need to make sure that the scores from a test reflect a learner's actual ability. In deciding how to score a test, you'll need to consider whether the answers are going to be scored as correct or incorrect



O texto apresenta um conceito de validade que deve ser aplicado na prática pedagógica de todos os professores durante o processo de:

- (A) avaliação
- (B) nivelamento
- (C) aprendizagem
- (D) prática de conteúdos

2. SELECON - 2024

Text

Is English language teaching for you? A guide to a new career

Marie Therese Swabey June 14, 2021

Whether you're just starting out or thinking of a career change, teaching English as a foreign language is one of the most rewarding professional journeys you can embark on.

In English language teaching, there is a lot of career potential. As you develop your skills and take on more responsibilities, you can enjoy a long-term career. Many professionals become senior teachers or teacher trainers, or move into management or materials writing.

Why become an English language teacher?

There are lots of reasons you might want to become an English language teacher. For a start, you can make a real difference in people's lives. According to a 2019 survey by Wall Street English, 18% of professionals who have learned English report that they feel happier at work; 12% say they feel happier in general; and half of English speakers earn 25% more because of their language skills.

Moreover, English language teaching is an immensely flexible profession. You can decide whether to take a public or private job, or offer lessons on your own. Your working conditions are flexible too. You might prefer to work in a local school or academy, but many English language teaching jobs also allow you to work online from home. And if you're feeling adventurous, there are lots of opportunities to live and work abroad, in a new country and culture. If you do travel further afield, you might even learn a new language of your own.

English language teaching is a career that encourages creativity. You'll become an expert at designing lessons and making learning materials to meet the needs of your students. Best of all ... it's fun! You spend your day with interesting, engaging people who are keen to learn. What could be better than that?

What do English language teachers do every day?

It probably goes without saying that language educators teach students English on a day-to-day basis. But there are plenty of other aspects to the job as well.

English language teachers assess their learners through quick tests and official exams. They use this information to define learning objectives, and then plan courses and classes that meet their students' needs.

Language teachers use a range of coursebooks and English language teaching materials, including a variety of audio, visual and digital tools. At the same time, they find and create teaching and learning materials of their own.

In the process of developing learners' reading, listening, speaking and writing abilities, teachers also help students develop confidence in presenting and communicating ideas. Furthermore, language teachers encourage students to develop important 21st century skills, such as creativity, collaboration, leadership, autonomous learning and adaptability. These skills are transferable and will help learners in many areas throughout their lives.

What do you need to become an English language teacher?

Being a good English teacher requires more than just being able to speak the language fluently. You'll also need a comprehensive knowledge of English grammar, pronunciation and vocabulary, combined with excellent communication skills. Teachers of young learners will also need to have an understanding of how to teach engaging, effective classes to children.

It helps if you are comfortable speaking in front of other people, managing groups of learners, and able to plan and organise your time. And it's important to have a friendly, sympathetic nature and a good degree of cultural sensitivity. After all, you'll be working with people from all over the world and all walks of life.

Where can you teach?

There are opportunities to teach the English language almost everywhere. For example, you can teach English in an English-speaking country such as the UK, the US, Canada, Australia, New Zealand or Ireland. You'll find many private and public programmes and classes for people who have come to work or study, and who need to improve their English.

Alternatively, you can teach English in schools and universities in countries where English is the official language – but not always how people communicate on a



GOSTOU DESSE **MATERIAL?**

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!